



**Diagnóstico
Colaborativo
do Patrimônio
Imaterial**

Sumário

| | |
|--|----|
| DIAGNÓSTICO DOS GRUPOS CULTURAIS MAPEADOS PELO CONEXÃO COMUNIDADE | 3 |
| PROJETO VIVENDO A ARTE | 4 |
| GRUPO DE CAPOEIRA TOPÁZIO | 8 |
| CENTRO COMUNITÁRIO SÓCIO CULTURAL DE BARRA DOS COQUEIROS | 14 |
| MARINHEIROS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO | 18 |
| ASSOCIAÇÃO DAS CATADORAS E CATADORES DE MANGABA DO MUNICÍPIO DE BARRA DOS COQUEIROS | 20 |
| GRUPO ZABELÊ: ASSOCIAÇÃO DA PROMOÇÃO DA CULTURA | 24 |
| JONGO ZABELÊ | 26 |
| MARACATU ZABELÊ | 27 |
| QUEIJO PIRAPETINGA | 28 |
| ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DOS PRODUTORES RUAIS DO CANGULA | 30 |
| GRUPO SAMBA DE RODA COMUNIDADE TOMBADOR | 34 |
| ABCIAONI PONTO DE CULTURA | 40 |
| FOLIAS DE REIS PATROCÍNIO | 44 |
| CONGADAS E MOÇAMBIQUES DE ARAGUARI | 48 |

Texto: Eveline Xavier e Victoria Rabelo

Projeto gráfico e Diagramação: Jéssica Kawaguiski
(adaptação de materiais já criados em conjunto com
Brenda Laura)

Revisão: Raissa Faria



DIAGNÓSTICO DOS GRUPOS CULTURAIS MAPEADOS PELO CONEXÃO COMUNIDADE

De outubro de 2019 a março de 2021, acompanhamos cortejos das congadas nos preparativos para a Festa de Nossa Senhora do Rosário, experimentamos as compotas das catadoras de mangaba, aprendemos o ritmo do caxambu chamando o jongo pelo Zoom, registramos uma cantoria exclusiva das folias em meio ao isolamento, jogamos capoeira pelo WhatsApp e entramos num samba de roda por chamada de vídeo.

Nesse tempo, o projeto Conexão Comunidade lançou mão de processos de escuta e criação colaborativa, presenciais e remotos, para promover reflexão, registro e difusão sobre a memória coletiva e o patrimônio cultural de sete municípios, em quatro estados diferentes. Cubatão, em São Paulo, Araguari, Arcos, Patrocínio, em Minas Gerais, Alagoinhas e Brumado, na Bahia, e Barra dos Coqueiros, em Sergipe.

Todas as nossas andanças resultaram em um mapa dos encontros com pessoas e grupos detentores do patrimônio imaterial, comunidades tradicionais e organizações comprometidas com a construção de espaços e ferramentas que possibilitem a transmissão e salvaguarda das práticas e saberes representativos dos povos de cada lugar.

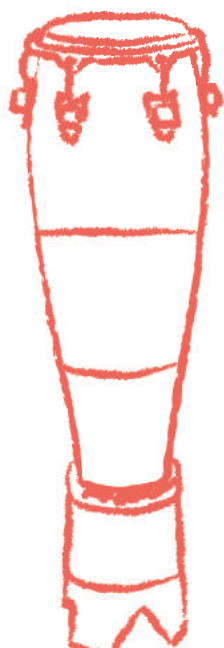
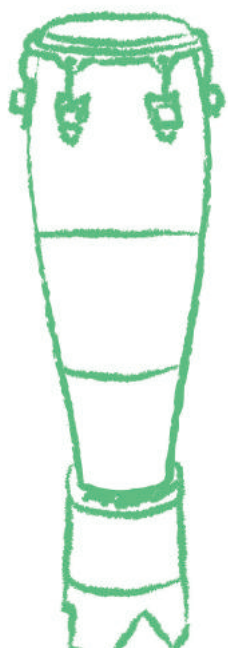
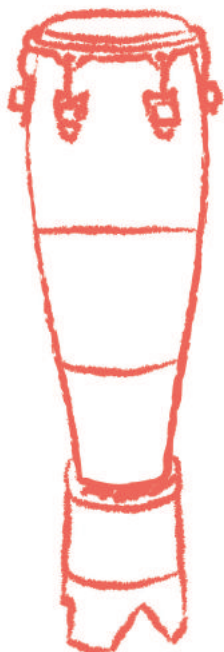
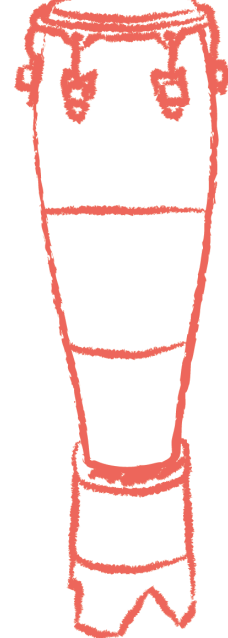
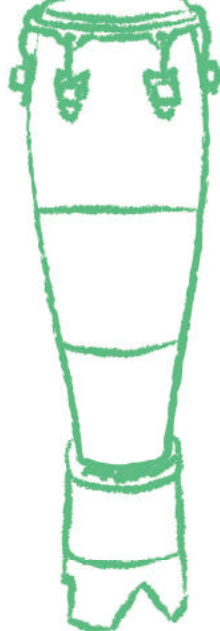
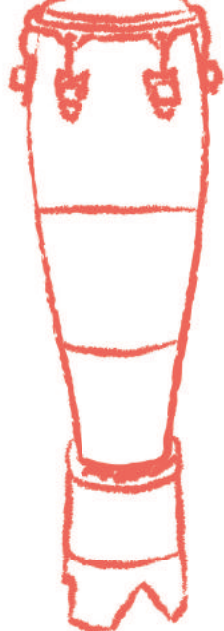
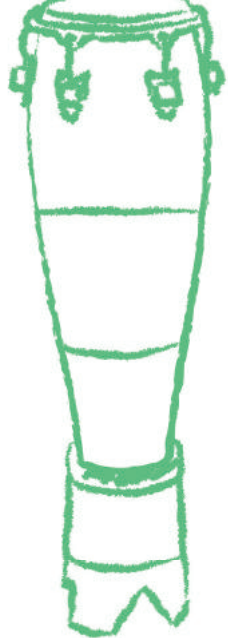
Esta publicação é uma compilação do resultado desse diagnóstico colaborativo voltado à pesquisa, ao mapeamento e à difusão das iniciativas de cultura popular componentes do patrimônio imaterial das áreas de abrangência do projeto.

Aqui nós compartilhamos um pouquinho do universo que tivemos acesso nos encontros que aconteceram em cada uma dessas cidades. Apresentamos um pedaço da história, dos fazeres e do que construímos junto à 52 iniciativas diretamente envolvidas com a manutenção dos bens culturais dos oito territórios em que o Conexão esteve presente.

PROJETO VIVENDO A ARTE



Projeto Vivendo a Arte: Grupo de Capoeira



O projeto de Capoeira **Vivendo a Arte** faz o som do berimbau tocar em **Arcos (MG)**, desde agosto de 2013.

Fundado como parte do Grupo Negro Arte Capoeira, oferece aulas semanais gratuitas a mais de **50 pessoas** da região, entre adultos, jovens e crianças a partir dos 2 anos de idade.

Espaço para trocar e construir conhecimentos sobre a Capoeira, **o projeto tem como foco o desenvolvimento socioemocional e físico de seus alunos**. A partir dessa atuação, o projeto oferece a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social e violência, oportunidade de acesso à formação, promovendo o seu desenvolvimento saudável e seguro.



Entre os inúmeros benefícios da Capoeira, ela contribui direta e indiretamente na **formação da cidadania** e na construção de pilares como a disciplina, o autocontrole e o foco. Além disso, essa prática é um **saber ancestral**, de matriz afrobrasileira e o acesso à sua história é um direito fundamental de todos. Por isso, no projeto, constantemente os participantes interagem e trocam informações e conhecimentos sobre as origens da Capoeira e a **necessidade de preservação desse patrimônio vivo**.

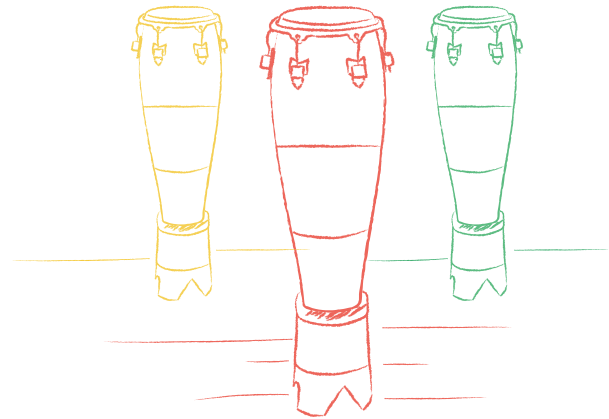
“A melhor hora pra mim, é quando eu chego e vejo meus amigos e amigas todos ali treinando pra aprender a cada dia que passa. A cada treino vejo que estou cada vez me tornando uma pessoa melhor, mais leve e mais calma.”

Julia, 15 anos, Aluna do Projeto Vivendo a Arte

“O grupo pra mim é um lugar onde um ajuda sempre ajuda o outro e reconhece o esforço do companheiro. Isso é o grupo pra mim: onde eu faço parte.”

Aluno do Projeto Vivendo a Arte





Desde a sua criação, o grupo participa competitivamente em campeonatos de capoeira esportiva e reúne certificações e medalhas de atuação nesses torneios.

CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE AS AULAS OFERECIDAS PELO GRUPO!



Funcionamento das aulas

As aulas são focadas nos estilos de capoeira desportiva, voltadas para competições mista, contemporânea e tradicional. Os estilos das aulas estão fortemente ligados à preservação e à difusão das raízes e tradições africanas. São ofertadas aulas de:

- Maculelê;
- Samba de roda;
- Puxada de rede;
- Aula instrumental;
- Acrobacias;
- Musicalidade.



CONTRAMESTRE MAXUELL
PROFESSOR BOCA



Grupo Topázio: Grupo de Capoeira e Folclore

SHOW FOLCLÓRICO GRUPO TOPÁZIO BRUMADO-BA

Um show que reúne tradição e respeito à ancestralidade à contemporaneidade e vivência cultural atual.

A proposta do espetáculo é **dar visibilidade às manifestações folclóricas de matrizes africanas, de maneira contextualizada.** A partir de releituras contemporâneas, o trabalho apresenta elementos da mitologia africana, que são narrados por meio do seu universo místico, rítmico e sensual, enfocando aspectos da religiosidade e da cultura popular enraizados na ancestralidade afro-brasileira.

Ativo desde 2008, o Show já realizou mais de 50 apresentações em locais públicos de toda região do sudoeste da Bahia e em Salvador, reunindo, em média, 400 pessoas por edição.

O Show Folclórico é composto por 18 artistas em cena, entre músicos, cantores, dançarinos e capoeiristas. É um espetáculo eletrizante de cores e alegria. Tem duração de cerca de 20 minutos e alterna apresentações com percussão e cantigas ao vivo. O espetáculo reúne Dança Afro, Maculelê, Puxada de Rede, Samba de Roda e Capoeira.

Conheça um pouco mais de cada uma dessas tradicionais celebrações!



DANÇA AFRO

A Dança Afro é uma performance inspirada na tradição dos terreiros de candomblé e linhas contemporâneas de dança negra. Com influência das raízes africanas e de uma perspectiva contemporânea, esses movimentos atuam na estética performativa da dança como expressão artística. As canções têm ritmo mais acelerado e animado, com figurinos inspirados em vestimentas e danças africanas.



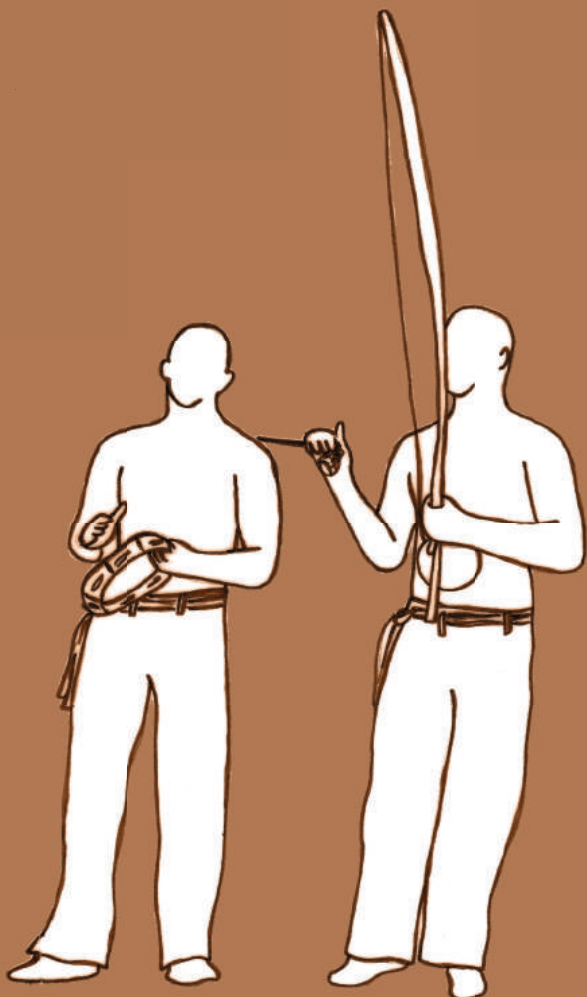
Maculelê

O Maculelê é uma dança folclórica originalmente praticada por negros e caboclos do Recôncavo Baiano, que simula uma luta com bastões de madeira, ao som de atabaques e cânticos. A dança incorpora elementos indígenas, africanos e europeus. No Topázio, trabalhamos com os passos tradicionais, batidas de bastões no ritmo e movimentos circulares, incorporando também movimentos contemporâneos.



Show de capoeira

"Luta ou Dança?". É um questionamento muito comum sobre a capoeira. E é esse o ponto alto de nosso espetáculo: uma luta disfarçada de dança, que foi desenvolvida no Brasil pelos negros na época da escravidão como instrumento de defesa. A destreza de movimentos dos intérpretes, os saltos acrobáticos e a interação com os expectadores, fazem o sucesso do show de capoeira em todas as apresentações do grupo Topázio. É a atração mais esperada pelo público.



Samba de Roda

Mantendo sua essência, acrescentamos ao samba de roda elementos de danças contemporâneas. Trabalhamos a percussão e cânticos tradicionais, mantendo sempre as técnicas originais da dança, que têm grande influência da cultura africana e portuguesa. Essa manifestação cultural é um conjunto de dança, música e poesia que preserva o legado dos negros escravizados no Brasil e, em 2008, ganhou o título de Patrimônio Imaterial da Humanidade.





Centro Comunitário Sócio Cultural de Barra dos Coqueiros



Centro Comunitário Sócio Cultural:
Associação de promoção da cultura



O Centro Cultural Barra dos Coqueiros é um lugar de acolhimento e de harmonia entre diferentes gerações. É um espaço que possibilita o crescimento pessoal, social e econômico das pessoas da comunidade, valorizando os indivíduos e as tradições locais.



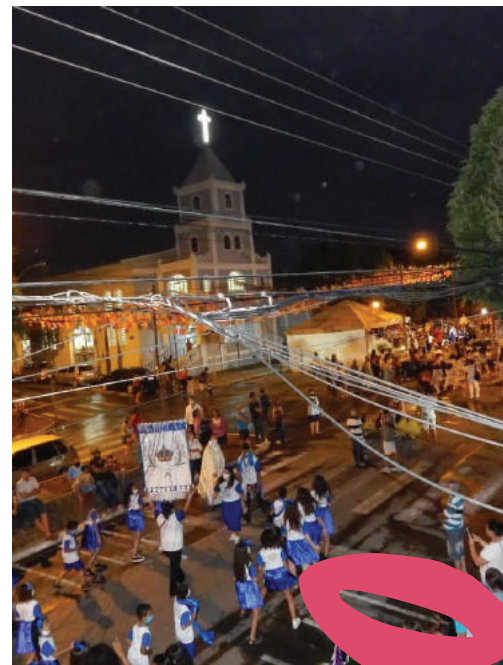




**Aqui tem mulheres guerreiras e determinadas,
sempre a frente do seu tempo. Proporcionam
desenvolvimento local com ações de empoderamento
e transformação social.**



MARINHEIROS de NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO ARCOS - MINAS GERAIS



**Marinheiros de Nossa Senhora
do Rosário: Terno de Congada**





O Terno Marinheiros de Nossa Senhora do Rosário foi criado em 2019, composto por crianças e adolescentes, que participam da grande tradição secular das Congadas na cidade de Arcos/MG. O Conexão Comunidade desenvolveu a identidade visual do grupo.



**ASSOCIAÇÃO DAS CATADORAS
E CATADORES DE MANGABA
DO MUNICÍPIO DE BARRA DOS
COQUEIROS - SERGIPE**



**ACMBC: Associação de catadoras
e catadores de mangaba**



Fundada em 2010, ano que as catadoras de mangabas foram reconhecidas pelo governo federal como “grupo cultural diferenciado” e estabeleceu o “autorreconhecimento”.

A Associação promove mobilização social em prol da criação de uma Reserva Extrativista para que no futuro ainda seja possível a prática da extração de mangabas. A ACMBC está ligada ao Movimento das Catadoras de Mangaba de Sergipe (MCM) criado em 2007.



OBJETIVOS da associação:

Defesa da preservação e conservação das mangabeiras, matas de restingas e manguezais;

Fortalecimento e autonomia das catadoras de mangaba;

Promoção produção, divulgação e comercialização das frutas da restinga utilizadas pelas extrativistas.





**Grupo Zabelê: Associação
da promoção da cultura**

O QUE É O ZABELÊ?

PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS POPULARES ZABELÊ CUBATÃO, composto por um conjunto de Projetos e Ações ativas hoje, da Associação Sociocultural e Educacional ZABELÊ, resultante dos 10 anos de trabalho coletivo desenvolvido por artistas, pesquisadores, educadores e brincantes populares.

DU ZABELÊ

Projeto de economia criativa para a promoção da geração de emprego e renda para os integrantes da Associação. São produzidas peças de moda, cama e mesa e realizados trabalhos de grafiteagem para decoração de ambientes e fachadas. Todos os produtos são feitos a partir de trabalho coletivo, pautados nas tendências e tecidos que permeiam as culturas populares, tradicionais e afro-brasileiras.



NOSSA REDE NOSSO TERRITÓRIO

Projeto de fortalecimento das manifestações populares, tradicionais e de origem africana do território. São realizadas revitalização de espaços públicos, instalações de artes visuais, ocupações culturais e registros da memória social coletiva.



COMUNIDADE JONGO ZABELÊ

SALVE VÓ BIA - MARIA LIBERATA



JONGO ZABELÊ

Apresentação artística da dança Jongo, uma celebração das antigas tradições na forma de dançar, nos pontos e tambores. O Zabelê tem como objetivo resgatar e difundir essa manifestação cultural que está muito ligada à história de formação do território local.

**Jongo Zabelê: Grupo tradicional
de dança de Jongo**

MARACATU ZABELÊ



MARACATU ZABELÊ

Apresentação artística da dança jongo, que nasceu do batuque do início do povoado, a dança antiga em volta fogueira devido o preconceito e a falta de entendimento das gerações seguintes foi perdendo a sua essência. O Jongo é uma celebração das antigas tradições, na forma de dançar, nos pontos e tambores.

Maracatu Zabelê: grupo tradicional de Maracatu



queijo
PIRAPETINGA ^{W.R.}
— Patrocínio | Minas Gerais —



Queijo Pirapetinga: Produção de Queijo Artesanal




Lá em Patrocínio/MG tem um queijo pra lá de bom, sô! O Queijo Pirapetinga é um Queijo Minas artesanal, produzido na região do Cerrado por Wilson Rosa, na fazenda Santo Antônio da Barra Pirapetinga. O processo de produção é todo artesanal, e o Conexão comunidade construiu a identidade visual da casa produtora.

Associação Quilombola dos Produtores Rurais do Cangula



Associação Quilombola dos Produtores rurais do
Cangula: promoção da cultura tradicional quilombola



Fundada em 1998 por agricultores para defender os direitos rurais e quilombolas dos moradores, buscando também o empoderamento e auto sustento das mulheres da comunidade. Desde sua fundação, promove reuniões e rodas de conversa para a formação de grupos de apoio e luta pelas demandas locais, oferecendo oportunidades de formação e atividades de cultura e esporte.

O objetivo da Associação é promover o protagonismo e a melhoria da qualidade de vida dos moradores da comunidade quilombola do Cangula. Tem como missão contribuir sempre com processos de desenvolvimento local comunitário, na promoção de atividades de relevância pública e social, articulando diferentes dimensões: cultural, ambiental, social, institucional, político e econômico.

HOJE A ASSOCIAÇÃO OFERECE À COMUNIDADE:

Aulas de Karatê



Capoeira



HOJE A ASSOCIAÇÃO OFERECE À COMUNIDADE:

Projeto Quintais Sustentáveis



O Projeto Quintais Sustentáveis garantiu a instalação de galinheiros e hortas em casas de mulheres da comunidade e, além disso, a construção de uma horta comunitária na sede da Associação.

O Projeto Farmácia Verde foi iniciado em 2017, numa parceria com a empresa local BSC Copener, através do Programa “Empreender com Você”.

O Projeto busca desenvolver o cultivo de plantas medicinais, aromáticas e condimentares, proporcionando à comunidade quilombola do Cangula acesso seguro e o uso eficaz de plantas medicinais e fitoterápicos.

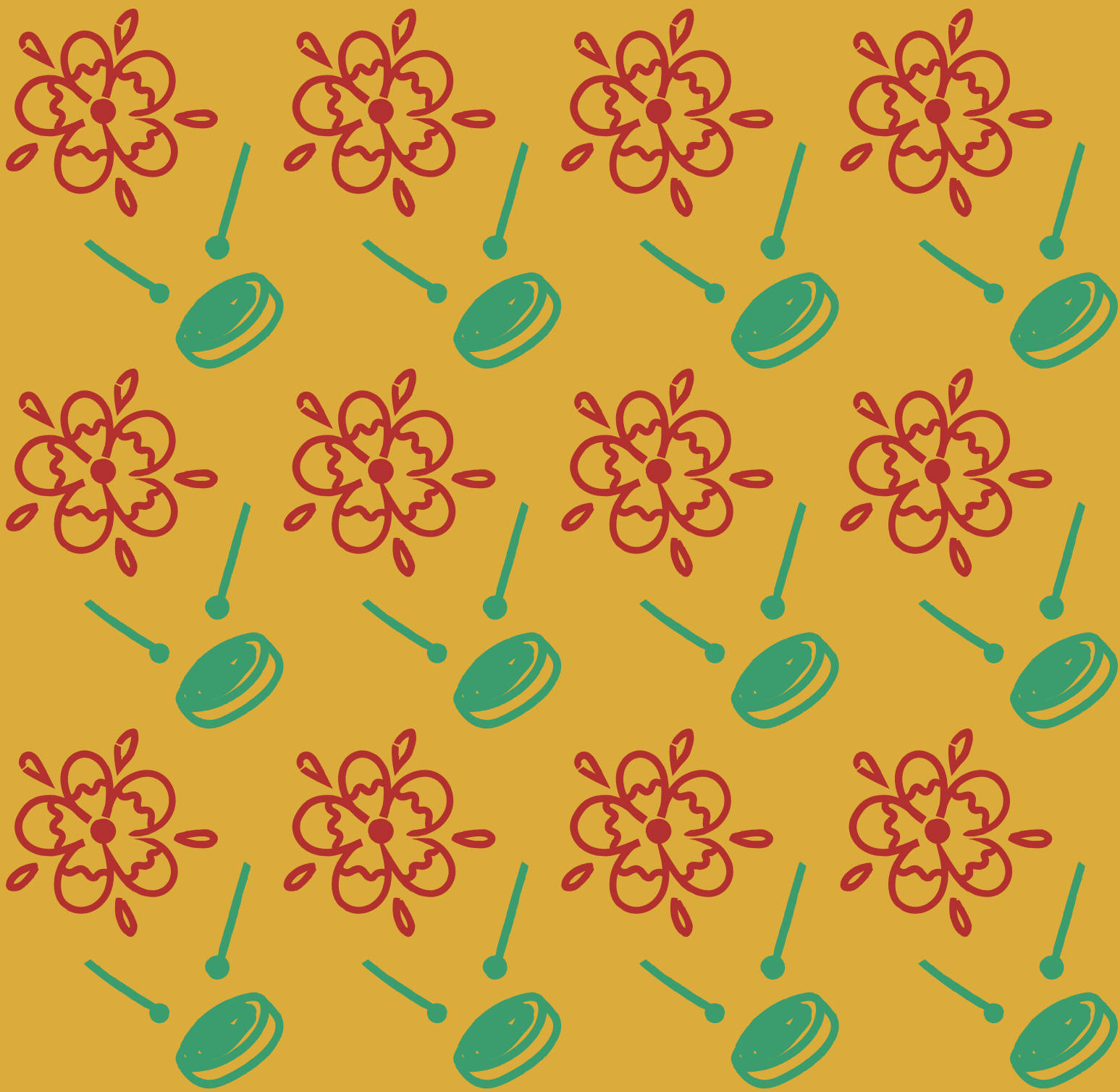




Grupo Resgate Samba de Roda Comunidade Tombador



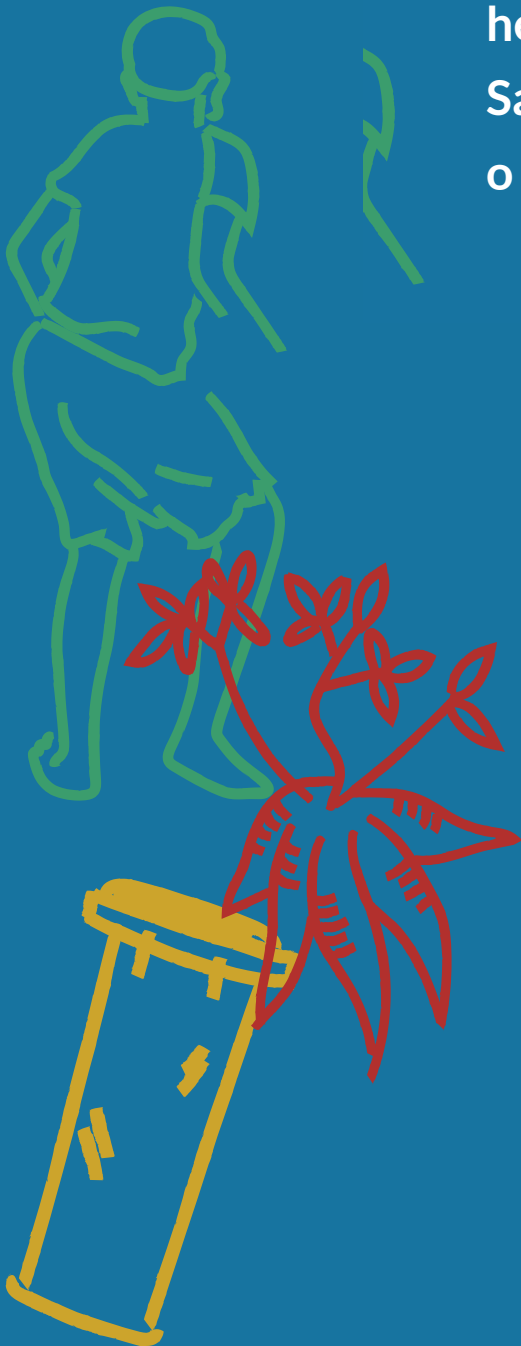
Grupo resgate Samba de Roda: Grupo tradicional de samba de roda, na comunidade do Tombador



*“Eu vou fazer uma farinhada,
vou convidar (...),
Oi quem quiser fazer farinha,
venha peneirar aqui (...)”*

(música da Farinhada)

É com esse convite que o Grupo Resgate Samba de Roda do Tombador começa suas Rodas e foi assim que ficou popularmente conhecido como “Farinhada de Alagoinhas”. A cada apresentação leva, de cidade em cidade, um pouco da herança cultural preciosa que o Samba de Roda representa para o Brasil.



Nascido no recôncavo baiano é manifestação viva do legado e da resistência do povo negro escravizado no Brasil. As músicas, as danças e os instrumentos remetem à cultura africana referenciando seus orixás e perpetuando a sabedoria herdada do povo de África. Importantíssimo para a história do país, o Samba de Roda foi influencia clara para a criação de outros ritmos brasileiros como o Samba Carioca e a Bossa Nova.



Fundado em 2017 o Grupo Resgate Samba de Roda do Tombador tem como missão valorizar e perpetuar essa tradição cultural, que enfrenta desafios para se manter nas comunidades. Com esse objetivo são realizadas apresentações musicais em todo o Litoral Norte e Agreste Baiano marcando presença, desde sua fundação em festivais municipais, estaduais e nacionais, com destaque para a apresentação realizada no XVIII Fórum Estadual (UNDIME) em 2019. As apresentações do Grupo tem duração de 30 a 90 minutos. O Tombador mantêm sempre uma mesclagem entre músicas tradicionais e contemporâneas.



O Grupo é composto por crianças, jovens, adultos e idosos, em uma troca de experiências e gerações. Aproximadamente 35 pessoas fazem parte do coletivo, todas vindas de famílias da comunidade do Tombador (BA) que mantêm



ABCIAONI



Ponto de Cultura



ABCIAONI: ponto de cultura



A ABCIAONI

A Associação Beneficente Cultural Ilê Axé Oyá Ní (ABCIAONI), há 28 anos promove ações que visam a profissionalização, a promoção da cultura e o desenvolvimento comunitário na comunidade de comunidade Santa Terezinha, em Alagoinhas, na Bahia.

A ABCIAONI desenvolve atividades formativas que estimulam a autonomia, a prática da cidadania e a integração ao mercado de trabalho junto a crianças a partir de 6 anos de idade, jovens e adultos. A associação **teve origem em 1992**, promovendo atividades de artesanato em geral, decoplagem em telhas e pinturas em tecidos. Seu nome significa “**Casa das forças de Oya Ní**” e, além da Associação Beneficente, o espaço abriga o terreiro de Candomblé de Mãe Olga.

A ABCIAONI tem como missão e princípio, a valorização da vida comunitária como direito de todos. Independente de cor, raça, etnia e religião, todos são bem-vindos e convocados a se tornarem agentes multiplicadores de ações que promovam os direitos sociais em parceria com a associação.

Trazemos como nosso lema o respeito mútuo, ou seja, olhar o próximo como olhamos para nós mesmos, queremos sempre o melhor para a nossa Comunidade.



Em novembro de 2020, a ABCIAONI, foi reconhecido oficialmente pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia como Ponto de Cultura da Bahia, a partir dos critérios estabelecidos na Lei Cultura Viva (13.018/2014). Comprovando que a iniciativa desenvolve e articula atividades culturais em sua comunidade, e contribui para o acesso, a proteção e a promoção dos direitos, da cidadania e da diversidade cultural na Bahia.



Conheça nossos projetos, atividades e oficinas oferecidas à comunidade:

- **ATENDIMENTOS:**

Psicológicos, fisioterapia ocupacional e fitoterapia (terapia com plantas e ervas medicinais).

- **GRUPO EMPREENDEDOR DO PONTO:**

Capacitação para administração e criação de negócios que geram renda pessoal ou para Comunidade. Esse trabalho é feito com pessoas que já desenvolvem os negócios e estão interessadas em melhorar a administração dos empreendimentos.

- **ATIVIDADES FÍSICAS:**

Aulas de dança corporal, ginástica, exercício para terceira idade, alongamento, para alunos a partir de 10 anos.



- **INFOCENTRO:**

Aulas de informática para alunos a partir de 10 anos, oferecemos certificação de curso.

- **ALFABETIZAÇÃO:**

Aulas para alfabetização de jovens e adultos a partir dos 16 anos.

- **CURSO DE CORTE E COSTURA:**

Aulas do nível básico ao industrial para mulheres a partir de 16 anos.

- **CURSO DE CABELEREIRO(A):**

Aulas de tratamentos capilares, corte, tintura, aplicação de mega hair, para jovens e adultos a partir de 16 anos.

- **CURSO DE MÚSICA:**

Aulas de música prática e teórica, violão, guitarra e percussão, para alunos a partir de 10 anos.





- **FABRICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO:**

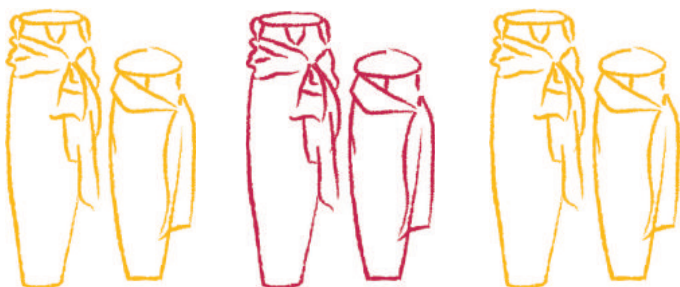
Aulas práticas e teóricas para jovens e adultos a partir de 16 anos para a fabricação de instrumentos.

- **KARATÊ E CAPOEIRA:**

Aulas semanais para crianças, jovens e adultos a partir dos 6 anos com a presença dos pais.

- **CORAL:**

Desenvolver o despertar da música afro, trabalhando com músicas da tradição afro-brasileira e contemporâneas.



O espaço da associação também é utilizado para a realização de feiras de Pechincha, aniversários da comunidade e encontros de família. Atualmente, a Associação Beneficente Cultural Oyá Ní ocupa uma cadeira no Conselho Municipal de Desenvolvimento da Comunidade Negra e Afro descendentes em Alagoinhas/BA.



FOLIAS DE REIS DE PATROCÍNIO


A folia de reis, expressão registrada como patrimônio imaterial de Minas Gerais, é tradição em Patrocínio. Na cidade, é possível encontrar grupos que já chegam à quinta geração de foliões.

A Associação de Folias de Reis de Patrocínio reúne 29 companhias de folia e, desde 2000, trabalha para assegurar a transmissão e divulgação da cultura do reisado e dos costumes e práticas de fé e devoção a Santos Reis, por meio de ações de fomento, como a organização do Encontro de Folias de Reis de Patrocínio.

O evento anual, já chegou à sua vigésima edição e reúne milhares de pessoas, além das folias locais e de cidades vizinhas. O encontro se concretizou como momento importante de celebração e arrecadação de recursos para organizações que prestam assistência à sociedade, como o Hospital do Câncer do município, além da manutenção das atividades da própria associação.

Integram a Associação de Folias de Reis de Patrocínio os seguintes grupos:

1. Folia de Salitre Minas
2. Folia de Reis Mirim
3. Folia Missionário do Oriente
4. Folia Missionários dos Reis do Oriente
5. Folia Nossa Senhora do Patrocínio
6. Folia Estrela Guia
7. Folia Missionários do Oriente
8. Folia Seguidores dos Reis Magos

- 
9. Folia Mané Capanga
 10. Folia São Vicente de Paula
 11. Folia São Joaquim
 12. Folia São Vicente de Paula
 13. Folia Amigos dos Três Reis
 14. Folia de Santos Reis
 15. Folia Mensageiro do Oriente
 16. Folia As Marias
 17. Folia Santa Rita
 18. Folia Estrela Guia, São José, Nossa Senhora e a Virgem Maria
 19. Folia Hino de Reis Patrocínio
 20. Folia Mirim de São Vicente de Paulo
 21. Folia Nossa Senhora do Patrocínio
 22. Folia São Benedito
 23. Folia As filhas de João
 24. Folia São Sebastião
 25. Folia Nossa Senhora do Patrocínio
 26. Folia dos Reis Magos
 27. Folia de Reis Patrocínio
 28. Folia São João da Serra Negra
 29. Folia Magos do Oriente







CONGADAS E MOÇAMBIQUES DE ARAGUARI

A congada, manifestação cultural de matriz afro-brasileira, está presente em Araguari (MG) há mais de um século. Os ternos de congo, moçambique e catupé são detentores dessa manifestação e responsáveis pela transmissão das práticas, histórias de luta e resistência e pela ancestralidade e devoção expressas nessa manifestação. Eles também ajudam a contar a história de construção da cidade.

Entre a dezena de ternos que é possível encontrar em Araguari, trabalhamos com os centenários Congo Verde e o Moçambique Branco de Nossa Senhora do Rosário, os primeiros fundados na cidade; o Moçambique Sainha Azul, com mais de 40 anos de existência, e o Congo 13 de Maio de São Benedito, fundado em 1992.

Juntos, os ternos do município realizam anualmente a Festa em louvor à Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, patrimônio imaterial de Araguari.









Nossa Senhora do Rosário





conexão
comunidade

O projeto Conexão Comunidade – Rede de agentes comunitários pelo fortalecimento do patrimônio imaterial e de culturas locais –, número de Pronac: 190340, é executado pela Agência de Iniciativas Cidadãs, patrocinado pela VLI e realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal. Em 2019 e 2020, realiza atividades presenciais e remotas de diagnóstico colaborativo do patrimônio cultural local, de educação patrimonial e de educomunicação junto a professores, estudantes e agentes culturais de cidades de Seripe, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

Sobre a VLI

A VLI é uma empresa de logística que opera duas ferrovias: a Centro-Atlântica e a Norte-Sul. Elas se integram a portos e terminais. Além da sua cidade, ela também está presente em mais de trezentos municípios e dez estados brasileiros. Muita coisa, não é mesmo?

Pelas ferrovias e terminais da VLI passam produtos agrícolas como grãos (milho, soja e farelo de soja), açúcar e fertilizantes, produtos siderúrgicos e industrializados.

Para isso, a VLI conta com mais de 8 mil quilômetros de linha férrea, setecentas locomotivas, 24 mil vagões, três portos, oito terminais e quase 8 mil funcionários para cuidar disso tudo.

A VLI tem paixão por transformar a logística do Brasil e acredita que isso só é possível em parceria com as comunidades que convivem com as suas operações. Por isso, viabiliza iniciativas como o Conexão Comunidade. Para saber mais sobre a VLI, acesse www.vli-logistica.com.br, ou ligue para o **Alô VLI: 0800-022-1211**.

Ministério do Turismo apresenta: Conexão Comunidade

Patrocínio:

Realização:



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

